

# Informe Epidemiológico

## Situação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) em Criciúma

Até o momento foram realizadas 202 coletas de amostra para análise de COVID-19 em Criciúma, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2, considerando os exames encaminhados ao laboratório de referência (LACEN/SC) e os realizados pela rede privada.

Cabe ressaltar que o tratamento e as medidas de prevenção e controle independem da confirmação laboratorial. Os pacientes não hospitalizados, seguem a recomendação de isolamento domiciliar e são monitorados a cada 48 horas, conforme Nota Técnica Conjunta nº. 002/2020 – COSEMS/SUV/SPS/SES/SC – COE.

**Tabela 01 - Situação do coronavírus (SARS-CoV-2) em Criciúma:**

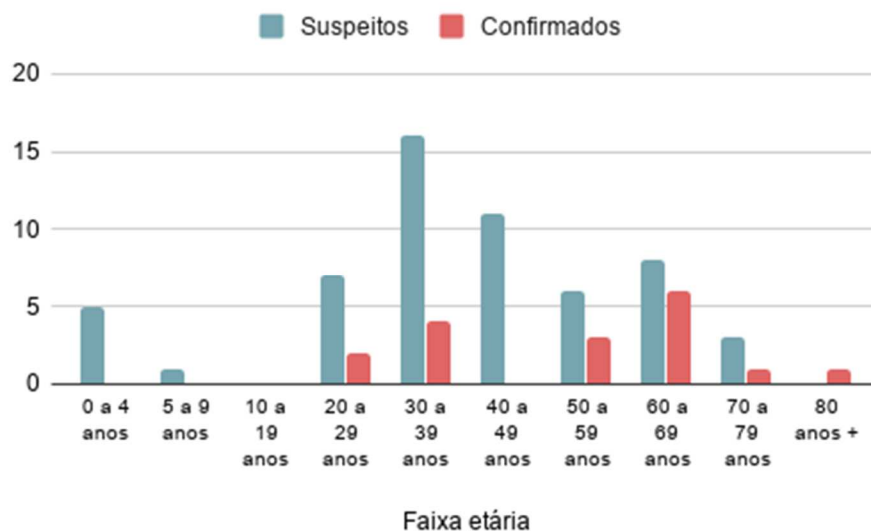
	CRICIÚMA	OUTROS MUNICÍPIOS
<b>CONFIRMADOS</b>	17	05
<b>DESCARTADOS</b>	92	26
<b>RECUPERADOS</b>	08	-

**Tabela 02 – Número de pacientes hospitalizados em Criciúma:**

	CRICIÚMA		Outros municípios	
<b>Hospitalizados por SRAG</b>	01 UTI	08 Clínica	01 UTI	06 Clínica
<b>Confirmados hospitalizados por SRAG</b>	01 UTI	03 Clínica	-	04 Clínica



## Gráfico 01 – Número de casos suspeitos e confirmados, segundo faixa etária. Criciúma/SC:



No que se refere ao óbito ocorrido nesta madrugada, o Ministério da Saúde (MS) determina o encerramento dos casos pelo critério laboratorial. Conforme o laudo do LACEN/SC o resultado foi “não detectável”, portanto a amostra é considerada descartada para COVID-19.

Em consenso com a instituição hospitalar que prestou o atendimento, a Vigilância Epidemiológica informa que a ausência de diagnóstico laboratorial positivo não modifica a conduta a ser tomada. A instituição hospitalar atuou de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde (MS), que determina que todo e qualquer paciente suspeito de covid-19 seja mantido em isolamento e sejam adotadas todas as precauções adequadas para o novo coronavírus.

Segundo nota técnica da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas sobre a não detecção de SARS-CoV-2 por RT-PCR em pacientes com covid-19, um único resultado não detectável não exclui o diagnóstico da doença. Ainda de acordo com a referida nota técnica vários fatores influenciam o resultado da amostra, entre eles: tempo decorrido entre a coleta e o início dos sintomas e oscilação da carga viral.

Considerando o quadro clínico do paciente em questão, fomos informados pela instituição hospitalar, na tarde de hoje, que foi coletada uma segunda amostra, esta de secreção traqueal, que se encontra em análise.

